

Varicela: caracterização epidemiológica de crianças internadas no Hospital Escola Professor Hélvio Auto em Maceió, AL.

Artur B. Azevedo¹, Carine V. Souza¹, Carla Mariana X. Ferreira¹, Caroline S. R. Brito¹ Vitor Gustavo L. Souto¹, Maria R. Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina do Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Uchôa, 57038-000, Maceió/AL. E-mail: arturbeloazevedo@gmail.com, carinevilarins7@gmail.com, cmxf95@gmail.com, carolsreboucasb@gmail.com, gustavosoutoo@hotmail.com. ²Professora do Centro Universitário Tiradentes – Campus Amélia Uchôa, 57038-000. E-mail: enfamariosa@yahoo.com

A varicela é uma doença infecciosa comum da infância causada pelo vírus *Varicella-zoster* (VZV). A principal manifestação clínica é a presença de lesões cutâneas, acompanhadas de prurido. A sua fácil disseminação contribui para que seja altamente contagiosa, visto que a transmissão é mediada de pessoa a pessoa, por contato direta ou secreções respiratórias, e através de objetos contaminados. Na maioria dos casos possui um curso benigno e autolimitado em crianças, porém complicações podem se manifestar e gerar a necessidade de internamento. Os principais agravos incluem infecções bacterianas secundárias de pele, glomerulonefrite, encefalite e meningite. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi realizar uma análise epidemiológica entre as crianças internadas no Hospital Escola Professor Hélvio Auto (HEHA) em Maceió-AL, relacionando alguns fatores que influenciam na transmissão e complicações dessa patologia. Foi realizada uma avaliação dos registros obtidos em prontuários de uma enfermaria assistida pelo projeto de Extensão Universitária Sorriso de Plantão, entre o período de abril de 2015 a abril de 2016. Foram internadas 105 crianças com doenças tropicais, das quais 16 diagnosticadas com varicela. Destas, a idade mínima foi de 26 dias e a máxima 13 anos, em que 9(56,25%) eram menores de 2 anos. O estudo observou 9(56,25%) pacientes do sexo masculino e 7(43,75%) feminino. A maior frequência de internamento foi no período entre o inverno e a primavera, 11(68,75%) registros, demonstrando que o clima influencia na transmissão do agente infectante. Verificou-se que 1(6,25%) apresentou meningite associada, já 10(62,5%) apresentaram complicações dermatológicas. Assim, apesar da maioria dos casos de varicela possuir um curso benigno, os agravamentos sintomatológicos da doença podem ocorrer e desencadear grandes problemas para crianças acometidas, sendo importante o seu controle.

Palavras-chave: catapora, infectologia, pediatria.